

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: rx2pfjfs <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 10/07/2018 Indicação nº 563/2018 Protocolo nº 3736/2018</p>
<p><b>Autor:</b> Dep. Saturnino Masson</p>	

**INDICA AO EXMO. SENHOR MINISTRO DA SAÚDE, GILBERTO MAGALHÃES OCCHI, COM CÓPIA AO EXMO. SENHOR DEPUTADO FEDERAL NILSON LEITÃO, A NECESSIDADE DE SE DESTINAR UNIDADES MÓVEIS DE CONTROLE DE ZONOSSES - CASTRAMÓVEIS AO MUNICÍPIO DE TANGARÁ DA SERRA - MT.**

Nos termos do Artigo 160 e seguintes do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que encaminhe expediente indicatório as autoridades supracitadas, por meio do qual aponto e INDICO a necessidade de se destinar unidades móveis de controle de zoonoses – CASTRAMÓVEIS ao município de Tangará da Serra - MT.

## **JUSTIFICATIVA**

Encaminho a presente propositura ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Saúde, com cópia ao Deputado Federal Nilson Leitão, demonstrando a necessidade de se destinar de se destinar unidades móveis de controle de zoonoses – CASTRAMÓVEIS ao município de Tangará da Serra - MT. Tal solicitação é proveniente da Câmara Municipal de Tangará da Serra, através do Nobre Vereador Wilson Verta.

Tendo em vista que o ministério da Saúde passou a financiar unidades móveis para controle de zoonose, apeladas de “Castramóveis” aos municípios, vimos por meio desta requerer tal solicitação, uma vez, que o município acima citado tem um grande numero de animais que ficam soltos e acabam procriando e causando abandono.

A castração seria uma maneira de amenizar o controle populacional dos animais, bem como trazer diversos tipos de benefícios aos animais, tais como:

- As fêmeas não ficam mais vulneráveis a infecções uterinas graves, como a piometra, uma vez que o seu aparelho reprodutor é removido durante o procedimento.
- Em machos, a castração reduz a frustração sexual e a necessidade de sair em busca de fêmeas. Ao

mesmo tempo, isso diminui o risco de fugas, atropelamentos e brigas com outros machos.

- As fêmeas não entram mais no cio, poupando os tutores de lidar com o sangramento e com possíveis cães de rua importunando no portão.

- Cães e gatos machos sentem menos necessidade de marcar o seu território com urina.

- O animal de estimação também pode ficar mais dócil, facilitando a interação e reduzindo situações problemáticas – especialmente entre os que tinham comportamento agressivo antes.

Pelos motivos expostos, espero pela aprovação da presente indicação pelo Plenário desta Casa de Leis e posterior atendimento pelo poder executivo.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 09 de Julho de 2018

**Saturnino Masson**  
Deputado Estadual